

Dia a dia

www.twitter.com/gazetadia_dia

Idoso morre atropelado na calçada.

O fato aconteceu em Cachoeiro, na tarde de ontem. Esse foi um dos acidentes que marcaram o feriado. • PÁG. 10

Revitalização em Vitória. A intenção é transformar a região em um reduto histórico e turístico

Centro vai ganhar cara nova... Se os novos ministros deixarem

São quase 40 ações que dependem das nomeações da presidente eleita, Dilma Rousseff

ANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

■ As 37 ações que prometem mudar a cara do Centro de Vitória já estão listadas e com verbas federais - R\$ 64 milhões, mais os R\$ 16 milhões de contrapartida da Prefeitura da Capital - teoricamente garantidas. Mas, para saírem do papel vão depender da nomeação dos novos ministros da Cultura, das Cidades e do Turismo pela presidente eleita, Dilma Rousseff. Só eles vão poder dizer quando o dinheiro vai chegar e como ele vai chegar.

VISITA

Na última semana, o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Luiz Fernando Almeida, esteve em Vitória. Com o prefeito João Coser assinou o convênio que autoriza o repasse

federal para o projeto de revitalização e reurbanização do Centro, já incluído no Programa de Aceleração do Crescimento para Cidades Históricas (PACH).

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Cidade Kleber Frizzera, dentre os projetos que vão receber recursos está o entorno do Palácio Anchieta. A Praça João Clímaco será restaurada e ampliada e a região contará com biblioteca pública e alterações viárias.

Será ainda restaurada a escola

de Teatro e Dança Fafi, recuperadas as calçadas do projeto Sete Ruas (Rua Sete, Gama Rosa, Graciano Neves, entre outras), reurbanizadas as calçadas e cicloviárias do porto. As verbas também serão destinadas à publicação de um catálogo dos monumentos, ao treinamento e a ações de capacitação de pessoas para trabalharem nesses locais. A intenção é transformar o Centro da cidade para que as pessoas enxerguem a região como opção turística e um reduto histórico.

Portal Sul da Capital fica para o próximo prefeito

■ A expectativa era grande, mas o projeto do Portal Sul (a modificação do acesso à cidade de Vitória pela Região Sul) - uma promessa dos últimos anos - ficará guardado para a próxima administração municipal. A estratégia, segundo o

prefeito João Coser divulgou na semana passada, é concluir todas as obras que estão em andamento e lançar, no máximo, projetos menores, de baixo custo e com prazos mais rápidos. Na ocasião, o prefeito frisou que não há recursos para fazer o Portal Sul em sua gestão. Além disso, Coser ponderou que tem alguns projetos para os próximos anos, mas todos de menor porte.

GABRIEL LORDÉLLO



Orgulho do bairro e pedido de segurança

■ Neide Aparecida Riva Toni, 44 anos, trabalha no Centro de Vitória há mais de três anos e orgulha-se em saber que a região pode melhorar e muito, com tantos investimentos previstos. "Vai melhorar muito. Vários locais estão precisando de reforma. E não são somente os prédios." Mas ela destaca que as reformas devem ir além e contemplar dois dos graves problemas da região: a falta de estacionamento e a falta de segurança. "Muita gente deixa de vir para cá porque não vê policiamento nas ruas e não tem estacionamento", diz Neide. Sua expectativa é de que as mudanças ajudem a movimentar o bairro. "Principalmente depois das 19 horas, quando as ruas parecem um deserto", ressalta Neide.

São quase 40 ações que dependem das nomeações da presidente eleita, Dilma Rousseff

ANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

■ As 37 ações que prometem mudar a cara do Centro de Vitória já estão listadas e com verbas federais – R\$ 64 milhões, mais os R\$ 16 milhões de contrapartida da Prefeitura da Capital – teoricamente garantidas. Mas, para saírem do papel vão depender da nomeação dos novos ministros da Cultura, das Cidades e do Turismo pela presidente eleita, Dilma Rousseff. Só eles vão poder dizer quando o dinheiro vai chegar e como ele vai chegar.

VISITA

Na última semana, o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Luiz Fernando Almeida, esteve em Vitória. Com o prefeito João Coser assinou o convênio que autoriza o repasse

federal para o projeto de revitalização e reurbanização do Centro, já incluído no Programa de Aceleração do Crescimento para Cidades Históricas (PACH).

De acordo com o secretário de Desenvolvimento da Cidade Kleber Frizzera, dentre os projetos que vão receber recursos está o entorno do Palácio Anchieta. A Praça João Clímaco será restaurada e ampliada e a região contará com biblioteca pública e alterações viárias.

Será ainda restaurada a escola

de Teatro e Dança Fafi, recuperadas as calçadas do projeto Sete Ruas (Rua Sete, Gama Rosa, Graciano Neves, entre outras), reurbanizadas as calçadas e ciclovias do porto. As verbas também serão destinadas à publicação de um catálogo dos monumentos, ao treinamento e a ações de capacitação de pessoas para trabalharem nesses locais. A intenção é transformar o Centro da cidade para que as pessoas enxerguem a região como opção turística e um reduto histórico.

Portal Sul da Capital fica para o próximo prefeito

■ A expectativa era grande, mas o projeto do Portal Sul (a modificação do acesso à cidade de Vitória pela Região Sul) – uma promessa dos últimos anos – ficará guardado para a próxima administração municipal. A estratégia, segundo o

prefeito João Coser divulgou na semana passada, é concluir todas as obras que estão em andamento e lançar, no máximo, projetos menores, de baixo custo e com prazos mais rápidos. Na ocasião, o prefeito frisou que não há recursos para fazer o Portal Sul em sua gestão. Além disso, Coser ponderou que tem alguns projetos para os próximos anos, mas todos de menor porte.

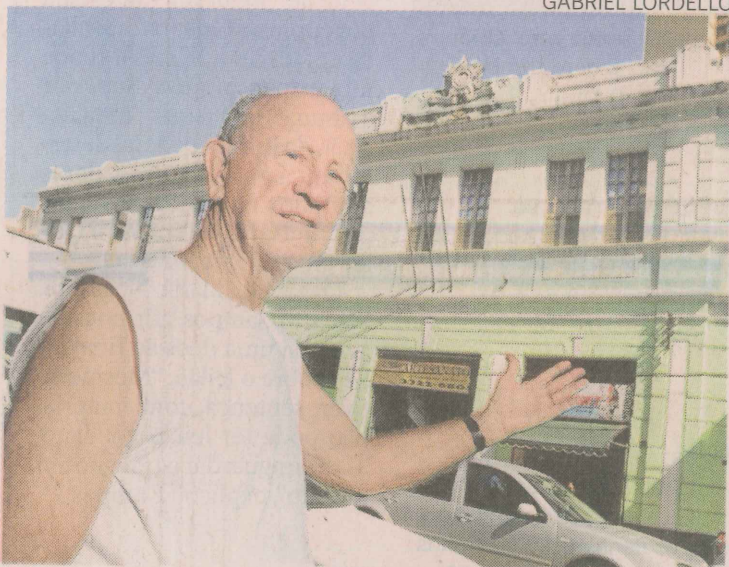
GABRIEL LORDÉLLO



Orgulho do bairro e pedido de segurança

■ Neide Aparecida Riva Toni, 44 anos, trabalha no Centro de Vitória há mais de três anos e orgulha-se em saber que a região pode melhorar e muito, com tantos investimentos previstos. “Vai melhorar muito. Vários locais estão precisando de reforma. E não são somente os prédios.” Mas ela destaca que as reformas devem ir além e contemplar dois dos graves problemas da região: a falta de estacionamento e a falta de segurança. “Muita gente deixa de vir para cá porque não vê policiamento nas ruas e não tem estacionamento”, diz Neide. Sua expectativa é de que as mudanças ajudem a movimentar o bairro. “Principalmente depois das 19 horas, quando as ruas parecem um deserto”, ressalta Neide.

GABRIEL LORDÉLLO

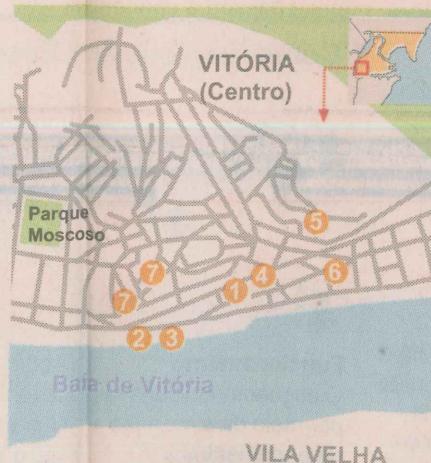


“Tudo o que fizerem para melhorar a região é muito bom, não só para os moradores, mas para a própria cidade. Aqui é um lugar que precisa ser revitalizado. É uma pouca vergonha ver essas fachadas de prédios bonitos e antigos todas sujas, sem ser cuidadas. Precisamos de mais atenção”

ANÉSIO EUGÊNIO GONÇALVES

APOSENTADO, MORADOR DO CENTRO DE VITÓRIA HÁ MAIS DE 40 ANOS

Alguns dos projetos



1 Restauração da Escola de Dança e Teatro Fafi (fachadas, telhado e até a implantação de um elevador): R\$ 3.150.000,00

2 Restauração da Casa Porto das Artes Plásticas

3 Reurbanização das calçadas e ciclovias do porto (Avenida Beira-Mar): R\$ 10 milhões

4 Restauração do Mercado da Capixaba: R\$ 4.563.000,00

5 Contratar e implementar serviços de videomonitoramento: R\$ 1.320.000,00

6 Projetos complementares para entornos das igrejas Nossa Senhora do Rosário e São Gonçalo: drenagem, pavimentação, iluminação

7 Elaborar projetos complementares e executar a obra de reurbanização da Praça Getúlio Vargas

8 Projetos e obras para reurbanização da Catedral Metropolitana e do Palácio Anchieta